



O PERFIL DO INVESTIDOR ENTRE EMPRESÁRIOS DE FRAIBURGO, SANTA CATARINA

Matheus Henrique Etges Machado

Graduado em Administração

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

09711800918@uniarp.edu.br

Cleusa Aparecida Brandt Milis

Mestra em Desenvolvimento e Sociedade

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

cleusa@uniarp.edu.br

Emerson Cardoso Marques

Mestre em Desenvolvimento e Sociedade

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

emerson.cardoso@uniarp.edu.br

Leandro Hupalo

Doutorando em Desenvolvimento e Sociedade

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

leandrohupalo.lh@gmail.com

Thiago Augusto Duarte

Doutorando em Desenvolvimento e Sociedade

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

tad_adm@hotmail.com

Talize Foppa

Doutoranda em Educação

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

talize@uniarp.edu.br

Adriana Wolff Crestani

Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

adriana.wolff@uniarp.edu.br

Resumo

Este estudo investiga o perfil de investidor entre empresários de Fraiburgo, Santa Catarina, buscando fornecer informações úteis para o desenvolvimento de produtos financeiros por instituições locais. Utilizando uma metodologia de métodos mistos, a pesquisa incluiu análise exploratória, descritiva e coleta de dados por meio de questionários. Com uma amostra de 98 empresários, o estudo identificou três perfis de investidores: conservador, moderado e arrojado, predominando o conservador. A maioria dos empresários opta por investimentos de baixo risco, como poupança e CDBs, enquanto uma parcela menor prefere diversificar entre opções de renda fixa e variável. Os resultados indicam a importância da educação financeira e do apoio institucional na orientação dos investimentos. A pesquisa destaca a necessidade de produtos alinhados aos perfis e de estratégias informativas para melhorar o entendimento financeiro dos investidores.

Palavras-chave: Perfil do Investidor, Educação Financeira, Planejamento Financeiro, Empresários.

Abstract

This study explores the investor profile among entrepreneurs in Fraiburgo, Santa Catarina, aiming to provide useful insights for financial institutions to develop tailored products. Using a mixed-method approach, the research included exploratory and descriptive analyses and data collection via surveys. With a sample of 98 entrepreneurs, the study identified three investor profiles: conservative, moderate, and aggressive, with a predominance of conservative investors. Most entrepreneurs prefer low-risk investments, such as savings accounts and CDBs, while a smaller group diversifies between fixed and variable income options. Results underscore the importance of financial education and institutional support in investment guidance. The study highlights the need for products aligned to these profiles and informative strategies to enhance investors' financial understanding.

Keywords: Investor Profile, Financial Education, Financial Planning, Entrepreneurs.

1. INTRODUÇÃO

O estudo das finanças, inserido no campo da economia, foca na gestão de recursos e abrange mercados financeiros, instituições e sistemas internacionais que interligam esses elementos. A importância do planejamento financeiro destaca-se nesse contexto, ao envolver a captação, aplicação e avaliação de investimentos, com o objetivo de verificar se os retornos alcançados estão alinhados com as metas estabelecidas (Chenco, 2016).

Dentro desse escopo, as finanças pessoais desempenham um papel crucial ao orientar indivíduos e famílias na organização de suas finanças. O planejamento financeiro pessoal busca equilibrar necessidades de curto prazo com objetivos de longo prazo, promovendo a formação de patrimônio por meio de estratégias bem definidas (Lima *et al.*, 2018). Esse processo inclui o gerenciamento de receitas e despesas, considerando o perfil de risco de cada investidor.

O mercado financeiro é o ambiente onde investidores e tomadores de recursos se encontram. Nele, investimentos podem ser realizados em renda fixa ou variável. A renda fixa, como CDBs e Títulos do Tesouro Direto, oferece retornos previsíveis e atrai perfis conservadores (Cardozo *et al.*, 2019). Já a renda variável, incluindo ações e fundos imobiliários, apresenta oscilações de mercado e é mais indicada para investidores arrojados, dispostos a aceitar maior risco (Melo; Polidoro, 2018).

No Brasil, a baixa adesão aos investimentos é associada à falta de educação financeira formal e à instabilidade econômica recente (Cardozo *et al.*, 2019). Nesse contexto, a Análise do Perfil do Investidor (API) torna-se essencial para orientar escolhas financeiras. A API avalia o conhecimento, a tolerância ao risco e as expectativas dos indivíduos, classificando-os em perfis conservador, moderado ou arrojado (Paiva *et al.*, 2020).

Este estudo objetiva identificar o perfil predominante entre os empresários de Fraiburgo, SC, permitindo que instituições financeiras ofereçam produtos ajustados às necessidades locais. Entre os objetivos específicos estão a caracterização econômica dos entrevistados, a descrição dos perfis e a análise do potencial uso dessas informações por instituições financeiras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A educação financeira é essencial para a saúde financeira dos indivíduos, capacitando-os a tomar decisões conscientes e sustentáveis ao longo da vida. No Brasil, a inclusão de conteúdos sobre finanças pessoais no ensino fundamental e médio é limitada, resultando em uma baixa alfabetização financeira na população. Essa situação evidencia a importância de investir em educação financeira desde cedo, preparando as futuras gerações para uma gestão financeira mais eficiente e adaptável às constantes mudanças do mercado (Lovato, 2011). Com o crescimento econômico e a crescente visibilidade sobre investimentos, as pessoas buscam orientação sobre como e onde aplicar seus recursos, destacando a relevância de uma boa gestão financeira pessoal.

Os investimentos se dividem em duas categorias principais: renda fixa e renda variável. Na renda fixa, o retorno é previsível, pois no momento da aplicação já são definidos o prazo e a taxa de rendimento. O investidor empresta dinheiro a bancos, empresas ou ao governo e, em troca, recebe juros, permitindo prever o rendimento, exceto em situações de resgate antecipado que podem afetar a rentabilidade (Berger, 2020; Melo; Polidório, 2018). Os títulos de renda fixa incluem opções como Certificados de Depósito Bancário (CDBs), que permitem aos bancos captarem recursos para seus próprios investimentos, oferecendo uma taxa de juros pré-fixada aos investidores. A segurança do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que garante até R\$ 250.000 em caso de falência da instituição emissora, é uma das principais vantagens do CDB.

Outra opção importante é o Tesouro Direto, criado em 2002 para facilitar o acesso dos investidores a Títulos Públicos Federais. Com investimentos iniciais a partir de R\$ 30,00, essa plataforma permite que pessoas físicas adquiram dívida pública diretamente pela internet, com segurança e liquidez diária (Ody, 2021). Os títulos do Tesouro Direto são uma das opções mais seguras disponíveis no país, já que a garantia do Tesouro Nacional protege os valores aplicados.

As debêntures, por sua vez, são títulos de crédito emitidos por empresas para captar recursos. Elas representam um empréstimo feito pelos investidores para financiar expansões e novos projetos. As debêntures incentivadas, que isentam os investidores do

pagamento de imposto de renda, têm atraído atenção, especialmente em setores que buscam financiar projetos de infraestrutura (Berger, 2020; Ody, 2021).

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) são investimentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras para captar recursos destinados aos setores imobiliário e agrícola. Além de contarem com a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), essas aplicações oferecem a vantagem da isenção de imposto de renda, tornando-se atrativas para investidores que buscam segurança e boa rentabilidade líquida (Melo; Polidório, 2018).

A caderneta de poupança, um dos investimentos mais tradicionais no Brasil, também é uma opção de renda fixa. Embora sua rentabilidade seja baixa, ela é valorizada por sua simplicidade e liquidez imediata. Os rendimentos são creditados mensalmente, mas, em cenários de inflação elevada e juros baixos, o retorno real pode ser quase nulo, o que exige atenção dos investidores (Batista, 2020).

Em contraste, a renda variável oferece maior potencial de retorno, mas com maior risco. As ações, que representam frações de empresas, têm sua rentabilidade atrelada ao desempenho do mercado e das companhias (Bernardi, 2019). Já os fundos de investimento imobiliário (FIIs) permitem que investidores participem do mercado imobiliário de forma indireta, sem a necessidade de gerir os ativos. Além disso, os FIIs oferecem benefícios como diversificação de riscos e retornos atrativos, especialmente em momentos de juros baixos (Oliveira; Milani, 2020; Diniz, 2021).

A previdência privada é uma opção voltada para garantir uma renda complementar na aposentadoria. Os planos mais comuns, VGBL e PGDL, oferecem benefícios fiscais adaptados ao perfil do investidor e são especialmente vantajosos em investimentos de longo prazo, devido à redução progressiva de taxas de administração e impostos (Campani et al., 2020; Maia Junior, 2020). Em resumo, tanto os investimentos de renda fixa quanto os de renda variável apresentam suas particularidades, e a escolha entre eles deve considerar o perfil do investidor, seus objetivos financeiros e as condições do mercado. A educação financeira é a chave para garantir que os indivíduos possam navegar por esse complexo cenário de investimentos, promovendo uma gestão mais eficaz de seus recursos e contribuindo para a estabilidade econômica do país.

3. METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem de métodos mistos, integrando técnicas quantitativas e qualitativas para ampliar a compreensão dos fenômenos analisados (Rodrigues; Oliveira; Santos, 2021). Essa estratégia permite captar nuances relevantes, ao mesmo tempo em que fornece dados empíricos que enriquecem e aprofundam a análise dos resultados.

Foram utilizadas as metodologias de pesquisa exploratória, descritiva e levantamento de dados do tipo *survey*. A pesquisa exploratória visa identificar questões e problemas, aplicando procedimentos sistemáticos na coleta e análise de dados (Marconi; Lakatos, 2021). A pesquisa descritiva, por sua vez, é um estudo observacional que compara dados entre grupos ou indivíduos semelhantes, com foco na identificação de características e padrões comuns (Nunes; Nascimento; Alencar, 2016). O levantamento de dados é uma etapa essencial que sustenta as etapas subsequentes de uma pesquisa científica (Marconi; Lakatos, 2021).

A população-alvo foi definida como os empresários associados à Associação Empresarial de Fraiburgo (ACIAF), composta por 385 membros. A amostra final contou com 98 respondentes, considerados representativos do comportamento da população total. O questionário foi disponibilizado entre 20 de abril e 29 de maio de 2023, totalizando 39 dias para a coleta de dados. A seleção dos participantes foi intencional, direcionando o questionário para membros da ACIAF. Para garantir um tamanho adequado da amostra, foi realizado um cálculo de erro amostral de 10%, indicando que o mínimo necessário seria 80 respostas (Barbetta, 2006).

O questionário, composto por 20 perguntas objetivas, três delas de múltipla escolha, explorou características pessoais e financeiras dos empresários, além de aspectos ligados ao perfil de investidor. A estrutura baseou-se na Análise do Perfil do Investidor (API), modelo utilizado por instituições financeiras. De acordo com a ANBIMA (2019), o questionário API avalia objetivos financeiros, conhecimento sobre aplicações e disposição para correr riscos, fatores essenciais para definir o perfil de cada investidor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos resultados desta pesquisa, foram analisadas as respostas de 98 empresários da cidade de Fraiburgo, SC, associados à ACIAF. A pesquisa objetivou identificar o perfil predominante de investidor entre esses empresários e investigar como essas informações podem ser utilizadas pelas instituições financeiras para aprimorar a oferta de produtos de investimento. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário online com questões sobre renda, patrimônio, gestão de lucros, conhecimento sobre investimentos e disposição para correr riscos. A análise revelou três perfis de investidor principais: conservador, moderado e arrojado.

A Tabela 1 apresenta o perfil de investidor dos empresários entrevistados.

Tabela 1 – Perfil de investidor dos empresários entrevistados

Perfil de investidor	Frequência absoluta	Frequência relativa
Conservador	60	60,8%
Moderado	31	31,9%
Arrojado	7	7,2%
Total	98	100,0%

Fonte: os autores (2024).

Conforme a Tabela 1, o perfil conservador foi predominante, correspondendo a 60,8% dos entrevistados. Esses investidores demonstraram preferência por aplicações de baixo risco e alta liquidez, como poupança e depósitos a prazo, priorizando a segurança mesmo em detrimento de rentabilidades mais elevadas. Além disso, um número significativo de respondentes mantém parte de seus lucros em reservas de emergência em contas correntes, indicando uma forte preocupação com liquidez e acessibilidade imediata dos recursos financeiros. Entre os produtos financeiros conhecidos por esses empresários, destacam-se CDBs, LCIs e LCAs, que apresentam um equilíbrio entre segurança e rendimento moderado, o que atrai esse perfil mais avesso ao risco.

O perfil moderado, representando 31,9% dos entrevistados, demonstrou uma busca por diversificação entre investimentos de renda fixa e variável. Esses empresários estão dispostos a aceitar um risco médio para alcançar retornos superiores, ainda que com

alguma cautela. Entre as opções de investimento mencionadas, o interesse por fundos multimercado e títulos do Tesouro Direto sugere uma abertura para explorar oportunidades que ofereçam retornos diferenciados, embora sem comprometer totalmente a segurança do portfólio.

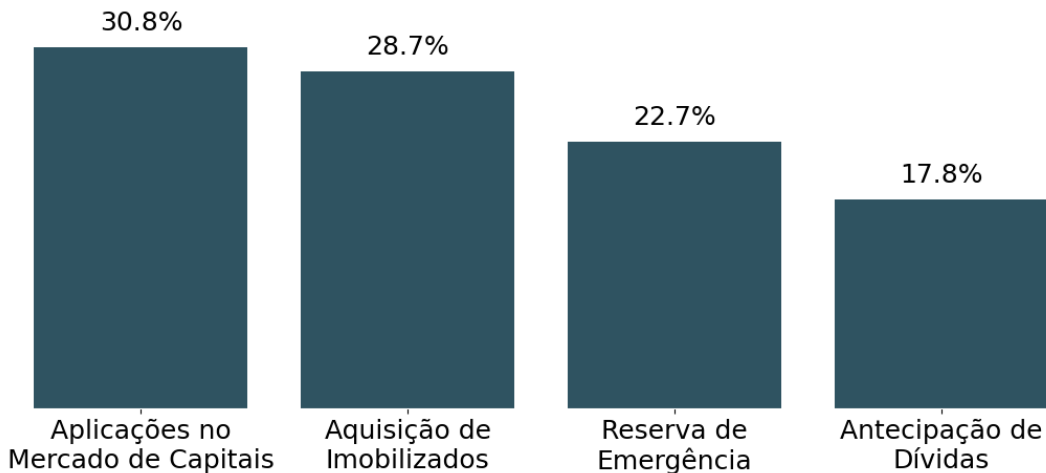
O perfil arrojado, com apenas 7,2% dos entrevistados, mostrou-se o menos comum. Esses investidores buscam maximizar a rentabilidade e estão dispostos a enfrentar maiores oscilações no valor de seus ativos. Entre os produtos preferidos desse grupo, destacam-se aplicações em ações e câmbio, o que indica maior tolerância ao risco e conhecimento sobre o mercado financeiro. A pesquisa sugere que esses empresários valorizam a diversificação e a possibilidade de ganhos expressivos, mesmo que acompanhados de riscos elevados.

Outro ponto relevante levantado pela pesquisa foi a importância da informação financeira na decisão de investir. Cerca de 70,1% dos entrevistados relataram ter recebido ofertas de instituições financeiras sobre produtos de investimento, e 66% afirmaram que essas informações influenciam ou poderiam influenciar sua forma de pensar sobre investimentos. Esses dados sugerem que as instituições financeiras têm a oportunidade de expandir sua base de clientes e fidelizar investidores ao fornecer informações claras e personalizadas. Produtos financeiros que se alinhem com os perfis dos clientes e tragam explicações detalhadas sobre seus riscos e benefícios têm maior chance de atrair investidores e consolidar parcerias.

A pesquisa revelou diversas barreiras à adesão a investimentos, com uma parcela significativa dos entrevistados mencionando a falta de confiança na aplicação de recursos financeiros e a ausência de suporte para compreender melhor os produtos disponíveis no mercado. Essas limitações destacam a necessidade de maior educação financeira e assistência por parte das instituições financeiras. Para captar novos investidores e fortalecer a confiança dos empresários locais, é essencial que as instituições ofereçam orientações mais detalhadas sobre os produtos financeiros e promovam o acesso facilitado a eles. Investir em iniciativas de educação financeira e suporte adequado pode ajudar a superar essas barreiras, incentivando a participação no mercado de investimentos.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos lucros dos empresários entrevistados.

Gráfico 1 – Distribuição dos lucros dos empresários entrevistados



Fonte: os autores (2024).

O Gráfico 1 mostra que 30,8% dos empresários destinam seus lucros ao mercado de capitais, enquanto 28,7% optam pela aquisição de imobilizados, como imóveis e veículos, destacando uma estratégia de diversificação e segurança patrimonial. Além disso, 17,8% dos entrevistados priorizam a antecipação de dívidas, refletindo uma gestão financeira focada na redução de passivos e na busca por maior estabilidade econômica. Esses resultados revelam um equilíbrio entre investimentos financeiros e patrimoniais, demonstrando que os empresários conciliam a busca por rentabilidade com a proteção de ativos. A abordagem diversificada sugere preocupação com o crescimento sustentável e o fortalecimento financeiro de seus negócios.

Em síntese, o estudo destacou que o perfil conservador é predominante entre os empresários de Fraiburgo, com foco em segurança e liquidez. As instituições financeiras que desejam atender a esse público devem priorizar produtos de baixo risco e com liquidez diária. Já para os perfis moderados e arrojados, há espaço para a oferta de produtos que combinem segurança e rentabilidade superior, atendendo à busca por diversificação e maiores retornos. A pesquisa também enfatiza a importância de campanhas informativas e suporte personalizado para superar a falta de confiança e incentivar a adesão a investimentos, apontando para uma demanda por maior educação financeira no município.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal identificar o perfil de investidor predominante entre empresários de Fraiburgo, SC, e analisar como essa informação pode beneficiar as instituições financeiras. Para isso, foram coletados dados sobre as características e preferências dos empresários na área financeira, incluindo seu nível de entendimento sobre investimentos. Também se buscou avaliar como essas informações podem ser aproveitadas pelas instituições para aprimorar a oferta de produtos financeiros, alinhando-os melhor aos perfis identificados, promovendo assim uma oferta mais personalizada e eficiente.

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário, que permitiu aos entrevistados escolherem a opção que mais se aproximasse de sua realidade. As questões abordaram aspectos como renda, patrimônio, gestão de risco, objetivos financeiros futuros, conhecimento sobre produtos financeiros e a recepção de ofertas por parte das instituições.

O primeiro objetivo específico foi entender a caracterização econômica do grupo entrevistado, focando em renda mensal, patrimônio e gestão de lucros. A análise revelou um equilíbrio econômico entre os entrevistados, com 36,1% reportando um patrimônio entre R\$ 250.000,00 e R\$ 1.000.000,00 e 35,1% apresentando uma renda mensal entre R\$ 3.960,01 e R\$ 7.920,00. Além disso, 30,8% dos empresários utilizam seus lucros em aplicações financeiras no mercado de capitais.

O segundo objetivo específico consistiu em descrever o perfil dos empresários de Fraiburgo. A maioria dos entrevistados era do gênero masculino (56,7%), com idade média de 36 anos. Observou-se que 54,6% dos empresários estavam no mercado há mais de sete anos e 85,6% estavam ou haviam concluído o ensino superior, com 45,4% possuindo pós-graduação.

O terceiro objetivo específico foi identificar os perfis de investidores entre os empresários. Foi constatado que existem três tipos de perfil: conservador, moderado e arrojado. A pesquisa indicou que 60,8% dos entrevistados possuem perfil conservador, enquanto 31,9% têm perfil moderado e apenas 7,2% apresentam características de um

investidor arrojado. Para isso, foram analisados fatores como familiaridade com investimentos, conhecimento sobre produtos financeiros e a disposição para assumir riscos.

O quarto objetivo específico foi analisar como os dados sobre o perfil de investidor poderiam ser utilizados pelas instituições financeiras. A pesquisa revelou que 70,1% dos entrevistados recebem informações sobre investimentos e 66% afirmaram que mudariam sua abordagem se tivessem acesso a informações e ofertas mais relevantes. Isso sugere que, apesar do acesso a ofertas de investimentos, muitos empresários ainda não têm pleno conhecimento sobre suas opções, apresentando uma oportunidade para as instituições financeiras desenvolverem produtos mais adequados às necessidades e perfis de seus clientes em Fraiburgo.

O trabalho também enfrentou algumas limitações, especialmente no que diz respeito à baixa taxa de resposta ao questionário, que foi enviado pela administração da ACIAF. Para contornar essa dificuldade, foram realizados contatos individuais com os associados por meio do site oficial da ACIAF.

Em conclusão, a pesquisa destacou a relevância de compreender o perfil de investidores entre empresários, contribuindo para o conhecimento acadêmico e prático. A ausência de informações sobre finanças pessoais e investimentos nas escolas, tanto no ensino fundamental quanto no médio, é um aspecto crítico que merece atenção. Para enriquecer o debate e promover melhores práticas, recomenda-se que estudos futuros explorem essa temática, além de outros fatores relacionados à análise do perfil do investidor. Essas iniciativas têm o potencial de gerar resultados benéficos tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade em geral, incentivando uma educação financeira mais robusta.

6. AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) “Edital 19/2024”.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 6 ed. Florianópolis: UFSC, 2006.

BATISTA, Wagner Nascimento. **Caderneta de poupança: o que explica os movimentos de depósito e saques**. 2020. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FECAP-0_bc4685fdb3865d19325fa107631640b4. Acesso em: 30 out. 2024.

BERGER, Paulo Lamosa. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em Títulos Públicos**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2020.

BERNARDI, João Vitor. **Estudo das principais diferenças de tipos de investimentos financeiros entre discentes e egressos do curso de ciências econômicas da FAHOR**. 2019. Monografia – Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Econômicas) Faculdade Horizontina – FAHOR, Horizontina, 2019. Disponível em: <http://baja.fahor.com.br/images/Documentos/Biblioteca/TFCs/Economia/2019/JoaoVitorBernardi.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

CAMPANI, Carlos Heitor et al. Planos PGBL e VGBL e Previdência Privada: uma análise do mercado brasileiro. **Revistas UFRJ: Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 122 – 141, 2020. DOI: 10.21446/scg_ufrj.v0i0.18360.

CARDOZO, Tuane Tayrine Mendes. et al. Análise do perfil de investidores brasileiros. In: Congresso Brasileiro de Engenharia da Produção, 4, 2019, Ponta Grossa. **Anais Eletrônicos [...]**. Ponta Grossa: Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2019. p. 1-12. Disponível em: https://aprepro.org.br/conbrepro/2019/anais/arquivos/09292019_140900_5d90e7fc62875.pdf Acesso em: 09 out. 2022.

CHENCO, Edson Carlos. **Fundamentos em finanças**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

DINIZ, Gianne Siqueira. Montagem de Portfólios: Estudo de Fundos Imobiliários no Brasil. **Boletim Economia Empírica**, Brasília, v. 1, n. 5, p. 7-9, 2021. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/bee/article/view/5506>. Acesso em: 11 jun. 2023.

LIMA, Ruth Sândilla Lourenço. et al., O estudo das finanças pessoais no âmbito universitário. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 2, p. 1 – 10, 2018. DOI: 10.33448/rsd-v8i2.656.

LOVATO, Bruno Nascimento. **Finanças pessoais: investimentos de renda fixa e renda variável**. 2011. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de

Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/121011>. Acesso em: 30 out. 2024.

MAIA JUNIOR, Mairan Gonçalves. A previdência privada como instrumento de planejamento sucessório. **Pensar Revista de Ciências Jurídicas**, Fortaleza, v. 25, n. 14, p. 1–13. 2020. DOI: 10.5020/2317-2150.2020.9545.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2021.

MELO, Ítalo Francelino de; POLIDORIO, Gilson Rodrigo Silvério. Investimentos em Renda Fixa e Renda Variável. In: ETIC - Encontro Toledo de Iniciação Científica, v. 14, n. 14, 2018, Presidente Prudente. **Anais de Evento [...]**. Presidente Prudente: Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, 2018. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/7110>. Acesso em: 10 out. 2022.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho de. Pesquisa científica: conceitos básicos. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016. DOI: 10.14295/online.v10i1.390.

ODY, Gabriel Leandro. **Mercado Financeiro Brasileiro**: um estudo sobre a preferência dos investidores brasileiros pela renda fixa. 2021. Dissertação (Bacharel em Ciências Econômicas) - Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/234567>. Acesso em: 30 out. 2024.

OLIVEIRA, Janaína Moraes de; MILANI, Bruno. Variáveis que explicam o retorno dos fundos imobiliários brasileiros. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador, v. 9, n. 1, p. 17-33, 2020. ISSN 2238-9636. DOI: 10.33362/visao.v9i1.2051.

PAIVA, Rayane.Thainá. et al. O perfil do investidor individual no mercado financeiro. **Revista das Faculdades Integradas Vianna Junior**, Juiz de Fora, v. 11, n. 2, p. 48 - 77, 2020. DOI: 10.31994/rvs.v11i2.694. DOI: 10.31994/rvs.v11i2.694.

ANBIMA. Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. **Perfil de investidor**: o que é e como descobrir o seu. ANBIMA. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, Uberlândia, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: 25 nov. 2022.



CONEPA

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES
E PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

11ª Edição 2024 | 29 e 30 de novembro de 2024

Fortaleza, Ceará (Região Nordeste)

ROWES, Thiago Bertotto. **Análise do perfil de investidor de clientes de uma agência de banco em Florianópolis**. 2018. Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina Centro Socioeconômico Ciências Econômicas, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185022>. Acesso em: 30 out. 2024.